

RESUMO SIMPLES - EIXO 3: PRÁTICAS ASSISTENCIAIS DE ENFERMAGEM
NOS DIFERENTES NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE

**REPERCUSSÕES PSÍQUICAS DO PROCESSO DE TRABALHO DE
ENFERMEIRAS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

Mariana Alves Dodó Vital (marianaalvesvital8@gmail.com)

Antonia Lorena Vieira Lima (lorenavieiraenfer@gmail.com)

Andressa Suelly Saturnino De Oliveira (andressasuely@unilab.edu.br)

Introdução: A sobrecarga ao conciliar funções administrativas e assistenciais, de enfermeiras da Estratégia Saúde da Família (ESF), somada à pressão por resultados e decisões constantes, pode contribuir para ansiedade, estresse contínuo e dificuldade de se desligar do trabalho. Objetivo: Compreender as repercussões psíquicas do processo de trabalho de enfermeiras da Estratégia Saúde da Família. Método: Estudo exploratório, descritivo, qualitativo, realizado com 13 enfermeiras da ESF de Ocara, Ceará. A coleta de dados aconteceu entre dezembro de 2025 e fevereiro de 2026, por meio de um roteiro de entrevista semiestruturado. Os áudios das entrevistas foram gravados, transcritos e submetidos à análise de conteúdo. Foi utilizado o software NVivo para análise. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com parecer 7.984.983. Resultados: O conteúdo das falas originou quatro

categorias: ansiedade, estresse e sobrecarga mental; trabalho que ultrapassa a unidade e invade a vida pessoal; adoecimento psíquico e necessidade de cuidado especializado; heterogeneidade do impacto psíquico. Na ESF, a enfermeira ocupa lugar central na sustentação do processo de trabalho da unidade, concentrando funções assistenciais, gerenciais, educativas, administrativas e resolutivas. Esse cenário intensifica a carga mental, amplia o desgaste ocupacional, impossibilita a desconexão do trabalho mesmo aos finais de semana, gera adoecimento físico e cria a necessidade de acompanhamento e tratamento psicológico. Tais condições podem comprometer a integridade física e mental das enfermeiras. Conclusão: Concluiu-se que, na ESF, o esgotamento psíquico das enfermeiras não emerge apenas do cuidado clínico, mas da forma como o trabalho é organizado. A centralidade e a sobrecarga da enfermeira produzem vulnerabilidades sistêmicas que estão relacionadas à pressão para bater metas, continuidade do trabalho em momentos de descanso e adoecimento pela rotina.

Palavras-chave: enfermagem; saúde mental; carga de trabalho; estratégia saúde da família.